

**TÍTULO DO RESUMO O XV ENEXT / I ENEXC
CONSIDERAÇÕES DA PSICOLOGIA E DA TERAPIA OCUPACIONAL COM
A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO
INFANTIL FRENTE À HOSPITALIZAÇÃO**

**Romildo Fellipe do Nascimento Silva
Allanna Karla Jeronimo Barbosa
Aline Marinho Vasconcelos
Diogenes Santos Mendes
Yris Barbosa do Nascimento
Patrícia Milena Assunção Costa
Diogo Emmanuel Lucena dos Santos
Sybelle Karolynne de Holanda Azevedo Barros
Florentino de Melo Guerra Filho (Orientador)**

Introdução: Quando uma criança ou adolescente sofre uma internação hospitalar, há uma modificação no seu curso de vida e desenvolvimento, impondo-lhe um ambiente com rotinas e regras estabelecidas e desconhecidas; com estímulos restritos necessários para o desenvolvimento infantil. A partir dessa perspectiva, surgiu o Projeto de Extensão “Brincar é Saúde: Uma Proposta de Humanização”, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco, com prática na Pediatria do Hospital das Clínicas, especificamente na Brinquedoteca. **Objetivo:** Desenvolver Projeto de Humanização em Pediatria visando o oferecimento por meio de suas práticas e estratégias que possibilitem o desenvolvimento infantil em âmbito hospitalar. **Procedimentos metodológicos:** As práticas desse Projeto consistem em atividades grupais e/ou individuais que acontecem semanalmente, com duração de 02 horas. A supervisão fica a cargo de um psicólogo presente na unidade. Para o desenvolvimento dos objetivos desse Projeto, semestralmente são criados grupos constituídos pelos graduandos dos diversos cursos de saúde da Universidade Federal e demais instituições de caráter público ou privado. Semestralmente são criados aproximadamente 5 grupos, sendo cada um formado por aproximadamente 10 estudantes, totalizando a participação de cerca de 50 estudantes que se redistribuem durante todos os dias da semana para a realização das práticas. Os grupos são organizados de forma que possam desenvolver atividades recreativas, como também proporcionar comemorações de datas festivas e semana da criança, visando à reintegração dos pacientes com a cultura. **Principais resultados:** A internação promove uma série de alterações na rotina e na vida da criança, do adolescente e dos seus familiares. Para assisti-los, faz-se necessário práticas que buscam diminuir os efeitos do tratamento, da medicação, dos procedimentos, da doença e do processo de hospitalização, pois, muitas vezes, eles acometem às crianças e os adolescentes de forma global. Desta forma, estão sendo criados espaços e propostas de humanização dentro do ambiente hospitalar, que buscam a diminuição dos efeitos negativos, fazendo a utilização do brincar como proposta de humanização e desenvolvimento, sendo o caso das Brinquedotecas. A Brinquedoteca é um espaço que proporciona contato entre o lúdico e o ambiente hospitalar, pois é nesse momento de brincar que as crianças e adolescentes hospitalizados reorganizam, nem que seja por algumas horas, sua vida, seus sentimentos, diminuindo a ansiedade e toda tensão vivida no momento da

hospitalização. Tirando-as da rotina cansativa, dolorosa e exaustiva que o processo no hospital acarreta. Nessa perspectiva, os graduandos, participantes do Projeto, são convidados a exercerem atividade de mediadores dos conflitos existentes. Enfatizaremos por meio deste trabalho as contribuições da Psicologia e da Terapia Ocupacional no processo de desenvolvimento infantil em âmbito hospitalar, mas as demais ciências da saúde contribuem de forma direta nessa relação. Tendo em vista que este Projeto de Humanização tem um caráter multidisciplinar. Conforme o referencial teórico psicanalítico, ao brincar livremente, a criança, ao mesmo tempo em que sente prazer, comunica seus sentimentos. O brincar oferece, ainda, a possibilidade de externalização de medos e angústias, favorecendo estabilização emocional infantil e ampliação da capacidade da criança para elaborar conflitos decorrentes da situação de internação e hospitalização; o que colabora na amenização do sofrimento e angústia. Segundo Winnicott (1975), o brincar tem “um lugar e um tempo”. Sendo assim, essa ação realizada pelas crianças sobre o mundo, as conduzem para a saúde, auxilia no seu crescimento e estimula o contato com os grupos. É no contato com o lúdico, que as crianças comunicam algo do seu mundo e das suas vivências. O brincar não é só um recurso técnico, mas sim uma atividade de relação terapêutica. (SANTOS, C.A; MARQUES, E. M; PFEIFER, L.I 2007). O brincar na visão da Terapia Ocupacional é uma ocupação fundamental na infância, tendo sua importância no desenvolvimento de um saber-fazer experimental utilizado no dia a dia (ZEN, C.C; OMAIRI, C. 2009). Com o brincar, a criança representa além das fantasias, todo descobrimento do mundo que aprendeu desenvolvendo assim suas habilidades físicas, cognitivas e a capacidade de decisão, tornando-a mais independente na solução de problemas. O foco da Terapia Ocupacional está associado às áreas de desempenho ocupacional, sendo elas: Atividades de Vida Diária, Atividade Instrumental de Vida Diária: brincadeira, trabalho, lazer, educação e participação social. Com isso, buscamos prevenir e tratar os problemas no desempenho funcional da criança. **Considerações finais:** Ao proporcionarmos às crianças e aos adolescentes o contato com o lúdico, estimularemos a imaginação, memória, pensamento, percepção, atenção, inteligência, linguagem e a aprendizagem, questões essas restritas de estimulação devido ao processo de hospitalização, e que são essenciais e fundamentais na etapa de desenvolvimento infantil. O lúdico convergirá para estimulação nas questões cognitivas superiores, além de ofertar a externalização de sentimentos e estabilização emocional frente à realidade patológica e institucional. Contribuindo para a melhoria e qualidade de vida dos pacientes, promovendo um verdadeiro cuidado humanizado e eficiente.

Palavras-chave: desenvolvimento; hospitalização; psicologia; terapia ocupacional.